

JUAZEIRO DO NORTE: O VERDADEIRO MILAGRE DO PADRE CÍCERO

FRANCISCA FERNANDA BATISTA DE CASTRO

Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: fernandacastro1@hotmail.com

Introdução

Com pouco mais de um século de história, Juazeiro do Norte figura hoje como uma das principais cidades do Ceará. Situada no sul do estado, na então Região Metropolitana do Cariri¹, Juazeiro é uma cidade que tem como marco da sua história a figura do Padre Cícero Romão Batista. Graças ao então padre, o município é considerado atualmente como um dos principais centros de religiosidade da América Latina, no Brasil Juazeiro do Norte encontra-se entre os cinco destinos religiosos mais visitados do país.

“Padim Ciço” como é chamado pelos fies, atrai hoje, 80 anos após sua morte, um numero equivalente a 2 milhões de romeiros anualmente a cidade de Juazeiro do Norte. Verdadeiro mito nordestino, o padre transformou um pequeno lugarejo, com um aglomerado de pouco mais de 40 casas de taipa ainda no final do século XIX, em dos maiores centros de comércio e artesanato da região cariri cearense, bem como uma cidade que encontra-se entre as três maiores economias do estado. Para a realização deste trabalho foi feita inicialmente uma pesquisa bibliográfica interdisciplinar, como suporte a fundamentação da pesquisa, bem como análise documental, uso da internet, visitas de campo e conversas informais com romeiros e cidadãos juazeirenses.

Um pouco da história do “Padim”

Cícero Romão Batista popularmente conhecido como “Padim Ciço” é natural de Crato-Ceará, nascido em 24 de março de 1844.

¹ Lei Complementar Nº 78, 26 de Junho de 2009 (DOE, 03/07/2009). Por meio desta o Governador do estado do Ceará criou a Região Metropolitana do Cariri.

Ainda em sua infância aos 12 anos de idade fez voto de castidade, aos 16 mudou-se para Cajazeiras-PB no intuito de estudar em um renomado colégio da cidade. No entanto, devido à morte do seu pai, o senhor Joaquim Romão Batista, obrigou-se a voltar para o lado dos seus familiares. No ano de 1870, aos 26 anos ordenou-se padre. Um ano depois Padre Cícero foi convidado a celebrar uma missa no pequeno povoado de Juazeiro que naquela época pertencia à cidade de Crato. O padre com estatura baixa, pele branca, cabelos louros, olhos azuis penetrantes e voz modulada impressionou os habitantes do lugar. E a reciproca foi verdadeira. Alguns meses depois, exatamente no dia 11 de abril de 1872, lá estava de volta, para fixar residência definitiva em Juazeiro. (GOMES, 2010, p. 177)

O desejo de fixar morada em Juazeiro ocorrera após um sonho em que o Padre Cícero afirma ter visualizado Jesus Cristo e os doze apóstolos. Na ocasião Jesus estaria sentado à mesa com os apóstolos quando chega ao local um grande número de pessoas famintas, os famintos, por sua vez assemelhavam-se a um grupo de nordestinos. Deste modo,

Jesus dirigiu-lhes a palavra e prometeu que faria um ultimo esforço para libertar o mundo de tanta iniquidade e sofrimento. Mas, era preciso que, para isso, a humanidade mostrasse sincero arrependimento. Do contrário, os céus mandariam supremo castigo. Viria o dia do juízo final. O mundo iria acabar. “Você, Cícero, tome conta dessa gente”. (NETO, 2009. p. 44)

Em sua obra intitulada de “*Padre Cícero: Poder, Fé e Guerra no Sertão*” Lira Neto (2009) nos apresenta em 26 capítulos duas faces da história do Padre Cícero, nesta é possível analisar o “padim” como assim é chamado por seus devotos de todo o sertão nordestino como um homem santo e pecador.

Dezessete anos após sua estadia no pequeno lugarejo ocorrera um fato que marca a história do Padre Cícero, bem como o rumo que seria dado a cidade, o primeiro dia do mês de março de 1889 aconteceria o então “milagre” no Juazeiro. Della Cava (1985)

afirma que neste dia estavam todas as beatas na missa como costumavam rotineiramente, no entanto, Maria de Araújo ao receber a hóstia, ver esta se transformar em sangue, de forma misteriosa. O então “milagre” ocorrido aquele dia se repete por vezes, tornando-se dessa forma um episódio causador de grande repercussão em todo o povoado. Embora o padre tenha sido venerado pelo povo, na época o milagre não foi visto com bons olhos pela igreja que o perseguiu, Padre Cícero foi suspenso do seu ministério pastoral pelo então bispo Dom Joaquim Vieira.

Proibido de celebrar, o padre resolveu ingressar na vida política. Deixando claro que não era sua intenção, mais sim para proteger o povo, o Padre Cícero foi eleito o primeiro prefeito da cidade de Juazeiro do Norte em 22 de julho de 1911. Passados três anos após a independência do Juazeiro no ano de 1914 eclode uma revolta popular liderada por coronéis da época, que ficou conhecida como Sedição de Juazeiro. A revolta seria entre oligarquias cearenses (Floro Bartolomeu e Padre Cícero) e o governo Federal (então governador do Ceará na época Marcos Franco Rabelo e o presidente Hermes da Fonseca). Durante a “guerra santa” as oligarquias cearenses obtiveram grande apoio de jagunços e romeiros que construíram um muro de pedra aos arredores de Juazeiro, conhecido como “circulo da mãe de Deus” e venceram os soldados do governo federal, após a vitória o “Padim” embora tenha sido excomungado da igreja católica, aumentou ainda mais sua popularidade, sendo considerado como santo pela população camponesa.

Juazeiro do Norte “A Meca dos Fanáticos”

Também denominada como “Meca dos nordestinos” ou cidade mítica, Juazeiro do Norte está atualmente entre as cidades com maiores índices de desenvolvimento do Nordeste. Situado a 600 km das principais capitais nordestinas, o município possui pouco mais de 260 mil habitantes segundo estimativa do IBGE, 2013. Crescen-

do em um ritmo muito acelerado nas últimas décadas, Juazeiro teve como ponto de partida para seu crescimento o “milagre do Padim Ciço”. Após o suposto “milagre” a cidade começou a receber um número cada vez maior de pessoas das cidades vizinhas, bem como de outros estados e até outras regiões do Brasil. O fato é que alguns desses imigrantes resolviam fixar morada na “terra santa” que em pouco tempo transformou-se em um polo regional.

Que Padre Cícero foi um grande mentor do processo de desenvolvimento de Juazeiro não resta dúvidas, no entanto, a atual “metrópole” da fé termo usado por Queiroz (2013) se destaca atualmente por sua força econômica, como grande polo atrator de investimentos do sul do Ceará. Neste sentido analisemos:

Paralelamente a expansão do mercado comercial de Juazeiro do Norte, emergiu nessa cidade um complexo de serviços especializados. Isso proporcionou que esta cidade assumisse funções suplementares aquela que lhe coube inicialmente na já superada divisão territorial do trabalho regional. Essas funções, em parte reformuladas, representam acréscimos de importantes papéis desempenhados por Juazeiro do Norte. Dentre as funções mais destacadas, destacamos a aeroportuária, a educação superior e, mais recentemente, verificou-se um aporte importante de infraestrutura para prestação de serviços de saúde. (QUEIROZ, 2013, p. 173)

Destacamos ainda a presença cada vez maior de grandes redes atacadistas e de varejo, bem como o crescimento do setor de serviços, tido como importante setor impulsionador da atividade econômica no município. Assim, é possível afirmar que “a nova Jerusalém” dos romeiros vem sofrendo transformações que a colocam como a “metrópole” da fé do nordeste brasileiro.

Considerações finais

O dinamismo de Juazeiro do Norte, seus espaços, sagrado e econômico se entrelaçaram e fazem desta cidade um verdadeiro

milagre, baseada no trabalho e na fé, em pouco mais de um século a cidade que nasceu de um sonho tem na figura do “santo” padre – o “padim Ciço” a base do seu crescimento e desenvolvimento econômico. Porém, embora seu grande idealizador continue a exercer papel fundamental no que se refere ao turismo religioso, à reestruturação produtiva e os investimentos públicos e privados vem contribuindo de maneira significativa para os largos passos que a cidade vem dando em direção ao progresso.

Referências bibliográficas

CLAVAL, Paul. **O tema da religião nos estudos geográficos**. Espaço e Cultura. Rio de Janeiro, n. 7, p. 37-59, 1999.

DELLA CAVA, Ralph. **Milagre em Joazeiro**. 2 ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1985.

GOMES, Antonio Máspoli de Araújo. Histórias do Padim Ciço. **Revista USP**, São Paulo, nº 86, p. 174-180, junho/agosto 2010.

NETO, Lira. **Padre Cicero: Poder, fé e guerra no sertão**. São Paulo: companhia das letras, 2009.

QUEIROZ, Ivan. da Silva. **A Metrópole do Cariri: institucionalização no âmbito estadual e a dinâmica urbano-regional da aglomeração do Crajubar/CE**. Recife: UFPE/MDU (Tese de Doutorado), 2013.

WALKER, Daniel. **Padre Cicero – A sabedoria do Conselheiro do Sertão**. Fortaleza: Expressão gráfica. 2009.